

PROGRAMA ARBORETUM Informe Técnico - Sementes

DESCRITIVO DOS TESTES DE ARMAZENAMENTO DE *Erisma arietinum* M. L. Kawas. - Asa-de-libélula (VOCHYSIACEAE)

OBJETIVO

Determinar a curva de viabilidade ao longo do tempo de armazenamento, em diferentes condições, de sementes de *Erisma arietinum* M. L. Kawas. armazenadas em câmara fria e/ou condição ambiente, visando aprimorar o manejo das sementes.

METODOLOGIA GERAL

Amostras de sementes de *E. arietinum*, embaladas em saco de papel e mantidas em armazenamento por diferentes períodos em câmara fria ($5,8\text{ °C} \pm 2,1\text{ °C}$ e UR = $70\% \pm 10\%$) e/ou condição ambiente ($23,0\text{ °C} \pm 2,0\text{ °C}$ e UR = $65\% \pm 10\%$) foram semeadas e a emergência acompanhada três vezes por semana, até a estabilização do estande, constatada pela ausência do surgimento de novas plântulas por um período superior a três observações. A quantidade de sementes utilizadas por amostra, o tempo de semeadura da testemunha e os períodos de

armazenamento variaram para cada teste, conforme descrição a seguir. Em todos os testes, salvo quando destacado na descrição do teste, a semeadura foi realizada em casa de sombra, em sementeira contendo areia como substrato, sob 70% de sombreamento. A viabilidade dos lotes ao longo do armazenamento foi avaliada a partir da porcentagem de emergência observada. O teor de água das sementes foi determinado pelo método da estufa a $105 \pm 3\text{ °C}$ (BRASIL, 2009).

TESTE 634

CARACTERIZAÇÃO DO LOTE

Coleta realizada em 10/12/19 no Núcleo Jequitibá, localizado em Itamaraju-BA, na matriz 05-014, formada por um único indivíduo. A entrada do lote no laboratório ocorreu em 13/12/19, registrado sob o número 2093.

- **Teor de água inicial:** 36,8%
- **Quantidade de sementes por Kg:** 869.

DESCRIÇÃO DO TESTE

As sementes de *E. arietinum* do lote 2093 foram classificadas a priori na Classe V, para a separação dos testes (com a inclusão do quarto mês), retirando-se 10 amostras contendo 72 sementes para as testemunhas (semeadas em ambiente de sol pleno e casa de sombra) e 50 sementes para as demais, divididas em armazenamento na câmara fria e condição



ambiente, semeadas apenas em casa de sombra. A semeadura da testemunha ocorreu em 16/12/19 (6 dias após a coleta) e as demais após armazenamento por 1, 2, 3 e 4 meses em ambas as condições.

RESULTADOS

A emergência teve início 34 dias após a semeadura quando semeada em casa de sombra; início 64 dias após a semeadura quando semeada em pleno sol. Os

resultados do teste estão agrupados na Tabela 1, enquanto a curva de emergência, com os percentuais registrados ao longo do armazenamento está representada no Gráfico 1, a seguir, a partir do qual pode-se observar que houve emergência registrada apenas para a testemunha, sendo que a semeadura em casa de sombra promoveu maior percentual e maior velocidade de emergência, em comparação com a semeadura em pleno sol.

Gráfico 1: Emergência (%) de plântulas de *Erism arietinum* (MT 05-014) após armazenamento em câmara fria e condição ambiente.



Nº Teste	Lote	Espécie	Matriz	Tempo de armazenamento (meses)	Condições de armazenamento	Emergência (%)
634	2093	<i>Erism arietinum</i>	05-014	0 (Testemunha - PS)	Sem armazenamento	1,4
	2093			0 (Testemunha - CS)	Sem armazenamento	26,4
	2093			1	Cond. ambiente	0,0
	2093			1	Câmara fria	0,0
	2093			2	Cond. ambiente	0,0
	2093			2	Câmara fria	0,0
	2093			3	Cond. ambiente	0,0
	2093			3	Câmara fria	0,0
	2093			4	Cond. ambiente	0,0
	2093			4	Câmara fria	0,0

Tabela 1: Emergência (%) de plântulas de *E. arietinum* (MT 05-014) e informações do lote 2093.



CONCLUSÕES

A semeadura em casa de sombra mostrou-se mais indicada para as sementes de *E. arietinum* por promover maiores índices de emergência comparados à semeadura em pleno sol.

Não houve emergência em nenhuma das amostras armazenadas do lote avaliado, em ambas as condições.

Como a testemunha apresentou baixo percentual de emergência este pode ser um indicativo de baixo vigor do lote, que pode já estar em processo de deterioração quando semeado. Este aspecto, aliado ao alto teor de água verificado no lote, também pode ser indicativo de recalitrância das sementes.

Recomenda-se novos testes, com intervalos menores de avaliação, e acompanhamento do teor de água das sementes ao longo do armazenamento, de forma a confirmar o comportamento recalitrante para a espécie.

Classificação após os resultados:

Em condição ambiente - classe VI (entre 7 e 30 dias).

Em câmara fria - classe VI (entre 7 e 30 dias).

Moraes, C. E.; Albuquerque, N. C. B.; Alves, K. A.; Barros, R. L. C.; Souza, M. R.; Pieruzzi, F. P.; Piña-Rodrigues, F. C. M.; Freire, J. M.; Almeida, L. S.

Informe Técnico - Sementes Nº 19/2023.

Laboratório de Análise de Sementes Florestais - CDFS Programa Arboretum.

Rod. BR 101, Km881, Estrada de Jueirana + 1,5 Km, Nova Jerusalém, Teixeira de Freitas – Bahia, CEP 45989-220.


Programa Arboretum
de Conservação e Restauração da Diversidade Florestal



Centro de Desenvolvimento Florestal Sustentável - Programa Arboretum

